

SERÁ O OPTIMISMO UMA MAIS-VALIA NA DOENÇA ONCOLÓGICA?

Liliana Amorim

Universidade do Minho, Braga
[liliana.amorim@gmail.com]

M. Graça Pereira

Universidade do Minho, Braga
[gracep@iecp.uminho.pt]

Este trabalho teve como objectivo avaliar a relação entre optimismo, morbilidade psicológica e satisfação com o suporte social em doentes oncológicos. A amostra incluiu 46 doentes, doentes do Hospital de São Marcos (Braga), diagnosticados com neoplasia maligna. Os instrumentos de avaliação utilizados foram os seguintes: Questionário Sócio-Demográfico, desenvolvido por Pereira e Amorim para o presente estudo; Escala de Optimismo LOT-R (Scheier, Carver & Bridges, 1994); Escala de Stress, Ansiedade e Depressão – 21 (Pais-Ribeiro, Honrado & Leal, 2004a) e Escala de Satisfação com o Suporte Social (Santos, Pais-Ribeiro & Lopes, 2003).

Os resultados obtidos indicam que a morbilidade psicológica e o optimismo se correlacionam no sentido de doentes oncológicos optimistas apresentarem menor morbilidade psicológica, observando-se também que doentes oncológicos casados manifestam menores níveis de depressão, comparativamente com doentes oncológicos solteiros, divorciados ou viúvos. Ao nível da satisfação com o suporte social, não foram encontradas associações significativas com o optimismo; não obstante, encontram-se correlações significativas entre satisfação com o suporte social e morbilidade psicológica.

Implicações para a intervenção são apontadas.

PALAVRAS-CHAVE: cancro, optimismo; morbilidade psicológica, suporte social.

This study aimed to evaluate the relationship between optimism, psychological morbidity and satisfaction with the social support in a sample of cancer patients. A sample of 46 participants diagnosed with cancer from the Oncology Service at São Marcos Hospital (Braga) participated in the study. Subjects filled the following questionnaires: a Socio-Demographic Questionnaire developed by Pereira and Amorim for the study's purpose; Life Orientation Test-R (Scheier, Carver & Bridges, 1994); Stress, Depression and Anxiety Scales – 21 (Pais-Ribeiro, Honrado & Leal, 2004a) and the Social Support Satisfaction Scale (Santos, Pais-Ribeiro & Lopes, 2003). The results showed that optimism and psychological morbidity are associated, i.e. oncologic patients with higher levels of optimism present less psychological morbidity. In this sample, married patients present lower levels of depression when compared with single, divorced or widows patients. No associations were found between satisfaction with social support and optimism, however, satisfaction with social support and psychological morbidity were significantly correlated.

Implications for intervention are addressed.

KEYWORDS: cancer, optimism, psychological morbidity, social support.